

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

9º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL – ESPIRITUALIDADE NAS

RELAÇÕES PARA VIVER E CONVIVER EM PAZ

03 a 05 de novembro de 2017 – Porto Alegre - RS

“[...] Como se assevera, com reservas, que o homem é fruto do meio onde vive, convém se não esquecer de que o homem é o elemento formador do meio, competindo-lhe modificar as estruturas do ambiente em que vive e elaborar fatores atraentes e favoráveis onde se encontre colocado a viver. [...]” Joanna de Ângelis (FRANCO, Divaldo P./Por diversos Espíritos. Necessidade de Evolução. In: SOS Família. 9. ed. Salvador: Livraria Espírita Alvorada, 1994.)

TEMA: *Espiritualidade nas Relações: Para Viver e Conviver em Paz.*

DELIMITAÇÃO DO TEMA:

- Deus
- Vida – Relações
- Ser Humano – Espírito Imortal
- Emancipação da Alma
- Reforma Íntima – Perfeição Moral
- Doutrina Espírita
- Espiritualidade
- Paz

OBJETIVOS:

Geral: Apresentar o Espiritismo como o roteiro para a felicidade humana com a construção de relações familiares, profissionais, inter-religiosas, políticas, comerciais e internacionais saudáveis e felicitadoras.

Específico:

- Auxiliar a edificação de relações familiares, sociais, profissionais, inter-religiosas, políticas, internacionais à luz do Evangelho de Jesus, com base nos conteúdos da Codificação Kardequiana, estruturada na obra “O Livro dos Espíritos”, a pedra angular do edifício, no 160º aniversário de sua publicação.

TEMAS DAS OFICINAS:

1. A presença de Deus nas relações familiares, sociais e profissionais.
2. Convivendo com os Espíritos em ambas as dimensões da vida
3. Emancipação da Alma – Sonhos e Realidade
4. Educação dos Sentimentos: Felicidade e Plenitude

OBJETIVO GERAL DAS OFICINAS:

Propiciar espaços de construção coletiva do conhecimento, integração e dialogicidade em torno dos assuntos tratados.

OFICINA 4: EDUCAÇÃO DOS SENTIMENTOS: FELICIDADE E PLENITUDE

“Há necessidade de iniciar-se o esforço de regeneração em cada indivíduo, dentro do Evangelho, com a tarefa nem sempre amena da autoeducação. Evangelizado o indivíduo, evangeliza-se a família; regenerada esta, a sociedade estará a caminho de sua purificação, reabilitando-se simultaneamente a vida do mundo.” Emmanuel (XAVIER, Chico. Necessidade de Educação Pura e Simples, FEB, 2009).

NÚCLEO TEMÁTICO:

REFORMA ÍNTIMA E PERFEIÇÃO MORAL

TEMAS DOCTRINÁRIOS:

- Conhecimento de si mesmo
- Educação dos Sentimentos
- Felicidade e Infelicidade Relativas

- Caracteres do Homem de Bem

OBJETIVOS:

- Construir o ponto de vista e a conduta capazes de nos trazer felicidade verdadeira em um mundo em transição.
- Correlacionar os desafios da vida cotidiana e as nuances do materialismo com os elementos para construir a felicidade verdadeira.
- Identificarmo-nos como Espíritos imortais, responsáveis pelas transformações sociais e capazes de superar os estados de crise.
- Compreender as crises na trajetória evolutiva do indivíduo e da sociedade à luz do Espiritismo.

PAINÉIS DE REFERÊNCIA APRESENTADOS NO CONGRESSO:

- O Desafio da Felicidade – Sandra Borba Pereira.
- Autoconhecimento e Plenitude: para vencer a crise – André Trigueiro.

OBRAS DE REFERÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA OFICINA:

- Felicidade em Tempos de Crise, Jerri Almeida.
- Educação dos Sentimentos, Jason de Camargo.
- Caminho das Virtudes, Jason de Camargo
- Cotidiano e Felicidade, Luiz Roberto Scholl.
- O Código do Monte, Sérgio Lopes.

ROTEIRO DA OFICINA

- 1. APRESENTAÇÃO DOS CONGRESSISTAS E DOS OFICINEIROS** (*apenas sugestões e somente na primeira oficina do dia. Nas demais, não há necessidade dessa apresentação, pois as pessoas já se conhecem, já se apresentaram em outras oficinas*). Ainda será definida em conjunto com as demais Coordenações como será feita a apresentação.

OBJETIVOS

- Promover a apresentação dos participantes, de forma diferenciada e informal.
- Trabalhar a integração grupal;

- Explorar a sensibilidade e sentimento de Identidade do Eu;
- Promover aquecimento para início de atividades com o grupo.

Duração aproximada

15 minutos, no máximo.

DESENVOLVIMENTO

VIVÊNCIA

- a) Osicineiros se apresentam, dão as boas-vindas aos congressistas e promovem a integração grupal, através dos passos a seguir.
- b) Solicitar que os participantes sentem confortavelmente e fechem os olhos.
- c) Apresentar a pergunta: QUEM sou
- d) Com música suave para um breve *aquecimento*, solicitar que cada um procure recolher-se em si mesmo, fazer uma breve imersão, explorando ao máximo esse momento de recolhimento, seus sentimentos e emoções de encontrar-se consigo mesmo.
- e) O tempo passa, as estações do ano passam, quantas transformações ocorrem em nossas vidas, quanto já construímos em nossa jornada evolutiva.
- f) Dar um tempo e, no momento exato, cada um começa a voltar, abrir os olhos para observar o ambiente que o cerca, percebendo as outras pessoas a sua volta, estabelecendo contato com eles. Perceber o quanto somos diferentes, não apenas fisicamente.
- g) Solicitar que levantem e, em pé, formem 3 ou 4 pequenos grupos, dependendo do tamanho da sala e da quantidade de pessoas, que se apresentem, dizendo o seu nome e a cidade de onde vêm.
- h) Cuidar para que a apresentação seja muito breve.
- i) A seguir, com as pessoas ainda em pé e nos pequenos grupos, esclarecer que todos farão algumas reflexões individuais, sem a necessidade de externá-las.

RELATO

- Neste momento o Oficineiro abre espaço para os participantes reflitam sobre os **sentimentos e emoções** na vivência, questionando:
- Todos se sentiram confortáveis participando deste exercício?
- Estão todos bem para prosseguir?

PROCESSAMENTO

- Como cada um se visualizou? Percebeu ângulos ou facetas escondidas?

GENERALIZAÇÃO

- Em nosso dia-a-dia corrido, conseguimos tempo para refletirmos, para buscar o autoconhecimento?

APLICAÇÃO

- a) Ao nascermos em um novo corpo físico, nós que somos Espíritos Imortais, levamos este desafio para toda a nossa encarnação.
- b) Neste momento, fazer o fechamento do CAV, transitando para dinâmica da Oficina a seguir, enfatizando os objetivos a serem trabalhados, relacionando-os com as transformações necessárias para que cada um busque o seu aperfeiçoamento individual e coletivo.

A seguir, a alternativa de quebra-gelo, com a apresentação apenas da Oficina e dos Oficineiros, quando os congressistas já se conhecem por terem participado durante o dia de outras oficinas.

2. APRESENTAÇÃO DA OFICINA E DOS OFICINEIROS

OBJETIVOS

- Promover a apresentação dos oficineiros, agradecendo a presença de todos e convidando-os para mais uma vivência em grupo.
- Explorar a sensibilidade e sentimento de Identidade do Eu;
- Promover aquecimento para início de atividades da Oficina 4.

Duração aproximada

10 minutos, no máximo.

DESENVOLVIMENTO

VIVÊNCIA

- j) Receber os participantes, com uma música suave para um breve *aquecimento*.
- k) Cada Oficineiro se apresenta, dizendo o seu nome, a sua Casa Espírita e a cidade de origem.
- l) Convidar para que sentem confortavelmente e fechem os olhos.
- m) Solicitar que cada um procure recolher-se em si mesmo, fazer uma breve imersão, explorando ao máximo esse momento de recolhimento, seus sentimentos e emoções, vivências que teve durante o dia, de encontrar-se consigo mesmo, refletindo a pergunta: QUEM Sou Eu?
- n) O tempo passa, as estações do ano passam, quantas transformações ocorrem em nossas vidas, quanto já construímos em nossa jornada evolutiva.
- o) Dar um tempo (máximo entre 3 e 5 minutos) e, no momento exato, cada um começa a voltar, abrir os olhos para observar o ambiente que o cerca, percebendo as outras pessoas a sua volta, estabelecendo contato com elas. Perceber o quanto somos diferentes, não apenas fisicamente.

RELATO

- Neste momento o Oficineiro abre espaço para que os participantes reflitam sobre os **sentimentos e emoções** na vivência, questionando:
- Todos se sentiram confortáveis participando deste exercício?
- Estão todos bem para prosseguir?

PROCESSAMENTO

- Como cada um se visualizou ou identificou? Percebeu ângulos ou facetas escondidas?

GENERALIZAÇÃO

- Em nosso dia-a-dia corrido, conseguimos tempo para refletirmos, para buscar o autoconhecimento?

APLICAÇÃO

- c) Ao nascermos em um novo corpo físico, nós que somos Espíritos Imortais, levamos este desafio para toda a nossa encarnação.

d) Neste momento, fazer o fechamento do CAV, transitando para dinâmica da Oficina a seguir, enfatizando os objetivos a serem trabalhados, relacionando-os com as transformações necessárias para que cada um busque o seu aperfeiçoamento individual e coletivo.

3. ESPÍRITO IMORTAL X CORPO FÍSICO

OBJETIVOS

- Permitir a auto percepção e autorreflexão sobre a condição de Espíritos Imortais, frente à materialidade, o que somos hoje encarnados em um Corpo Físico.
- Exercitar a comunicação verbal e não verbal
- Promover a sinergia e integração entre as pessoas, como forma de desenvolver o autocohecimento e autoafirmação, ligando seus limites em prol do crescimento pessoal e superação de conflitos.

RECURSOS

- Camiseta tripla (que veste três pessoas), em três cores, representando a de cor branca o Espírito Imortal, a cor amarela o Perispírito e a de cor escura o Corpo Físico.
- Etiquetas.
- Canetas Hidrocor, coloridas.



DURAÇÃO APROXIMADA

- 10 minutos para a Vivência.
- 60 minutos para o Relato, Processamento e Generalização e a Aplicação.

DESENVOLVIMENTO

VIVÊNCIA

1. Solicitar aos participantes que formem trios.
2. Entregar a cada trio uma camiseta, solicitando que decidam entre os eles quem é quem: Espírito, Perispírito e Corpo.
3. Pedir que a vistam e informar que, a partir deste momento, formam um **único Ser** e que irão fazer uma representação.

4. A pessoa que está com a cor branca representa o Espírito Imortal. A que está com a cor amarela, o Perispírito e a que está com a cor escura representa o Corpo Físico.
5. Instruir sobre o diálogo/debate que devem manter, em trios: conversar sobre as virtudes que já conseguiram desenvolver. Não precisa ser 100%. Se já conseguiram um pouco, já vale.
6. “Que ferramentas tenho buscado, vivenciado, para me melhorar? (Na hora da crise, mágoas, irritação, quando as coisas não acontecem como eu quero, se não for como eu quero, o que faço? Saio do grupo, da Casa Espírita, do trabalho, etc., “chuto o balde”, viro as costas por qualquer coisa?
7. Entregar 6 etiquetas adesivas e uma canetinha a cada trio.
8. Pedir que decidam quem deles vai escrever estas virtudes nas etiquetas entregues.
9. Solicitar que escrevam nas etiquetas os sentimentos, virtudes, qualidades que já conseguiram desenvolver nesta encarnação, que já consegue levar para o Espírito Imortal, mesmo que não tenha conseguido 100% dessas virtudes. Reforçar que são virtudes, qualidades e não defeitos.
10. Solicitar que todos colem suas etiquetas no Espírito Imortal (camiseta branca).



11. Solicitar que olhem uns para os outros. Vejam quantos sentimentos, virtudes, já conseguimos desenvolver.
12. Dar um tempo para a observação. Após, solicitar que retirem a camiseta com cuidado.
13. Posteriormente, cada um retira suas etiquetas, colando-as em seu material (crachá, pasta, etc.)
14. Pedir que dobrem a camiseta e entreguem-na aos Oficineiros.

RELATO

- Que sentiram ao realizar a tarefa?
- Como foi ficar em posições diferentes e tendo que ser uno?

PROCESSAMENTO (fase mais importante do CAV, pois é neste momento em que o participante se auto analisa e o que realmente conseguiu ou ainda vai buscar para a sua melhoria e progresso como Espírito Imortal).

- Como se deu a comunicação?
- Como Espírito Imortal conseguiu ouvir a voz da própria consciência?
- Surgiu algum conflito?
- Houve interação?
- Dizer porque escolheram o Espírito, ou o Perispírito ou o Corpo para escrever?

GENERALIZAÇÃO

- Quais as dificuldades que encontramos em conversar com o nosso Eu Imortal?
- Como estamos sendo observados? Pelos companheiros, pelo Movimento Espírita? Pelos Espíritos Superiores? No grande e no pequeno grupo em que nos relacionamos?

APLICAÇÃO

1. Que potencialidades preciso ainda desenvolver para que consiga atingir os objetivos do meu plano reencarnatório?
2. O que estamos levando mais em consideração – o **Espírito imortal que somos** ou a **personalidade que estamos**, focada no Corpo Físico? Qual o foco principal do meu viver?
3. Nosso grande desafio: despertar o sentimento, o amor, direcionando as questões materiais como meio e fazendo com que o nosso desenvolvimento espiritual aconteça de fato.
4. Portanto, devemos direcionar todas as nossas potencialidades para os objetivos da nossa encarnação. Ou seja: **Conhecer a si mesmo; Educar os sentimentos; Ser feliz; e Desenvolver o homem de bem.**
5. Estes são os Temas Doutrinários trabalhados nesta Oficina, cujo Núcleo Temático baseia-se na Reforma Íntima e a Perfeição Moral.
6. Informar que um texto referencial, aprofundando conceitos e enfoques trabalhados nesta Oficina estará disponível para Download no Site do Congresso www.espiritismors.org.br. (Ainda em processamento).
7. Informar que as obras referentes à bibliografia trabalhada na Oficina estão disponíveis na Livraria Francisco Spinelli.